



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 8.5 DO EDITAL N° 06/2026

Setor de Estudo: MORFOLOGIA E MORFOSSINTAXE

Tema sorteado: 3. A morfologia da Língua Portuguesa: formação, estrutura e classe de palavras

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos critérios abaixo relacionados.

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

Espera-se que o candidato apresente os principais conceitos pertinentes ao tema sorteado, iniciando com uma definição sobre o que é a Morfologia e seu objeto de estudo. Deve-se situar a morfologia no âmbito dos estudos de língua portuguesa.

O texto deve discorrer sobre três eixos temáticos, a *formação*, a *estrutura* e a *classe de palavras*. No que diz respeito à formação de palavras, espera-se que ele discuta os conceitos de tipos de derivação, processos de formação e outros processos possíveis na língua; em relação à estrutura, espera-se que ele trate da forma, mais especificamente da noção de morfema, se possível, apontando exemplos do português para melhor fundamentar sua exposição; por fim, espera-se que o candidato discuta a classificação de palavras do português, abordando, por exemplo, a correlação entre forma e função, quer seja em uma abordagem estruturalista, funcionalista ou prescritivista segundo a Gramática Tradicional, por exemplo.

Entre os possíveis autores, espera-se que sejam destacados: Mattoso Câmara, José Lemos Monteiro, Maria Cecília de Souza-e-Silva, Ingedore Koch, Filomena Sandalo, Alexandre Gonçalves, Carlota Rosa, Evanildo Bechara, Rocha Lima, Cunha e Cintra, Antônio José Sandmann, entre outros.

2) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

No que diz respeito à abrangência da exposição do tema, o candidato deve discutir não apenas o que é a Morfologia em si, mas deve situá-la dentro dos estudos da linguagem, tanto a partir de sua posição dentro da Gramática Normativa quanto também nos estudos da Linguística. Para isso, por exemplo, deve focar na noção de *vocabulo formal* e *morfema* de acordo com os postulados da Linguística, como bem destacam Mattoso, Lemos Monteiro, Souza-e-Silva e Koch.

Nesse percurso, também abordar questões que dizem respeito aos processos de formação de palavras, tais como *derivação* (prefixal, sufixal, prefixal e sufixal) e *composição* (justaposição e aglutinação), algo que se pode fundamentar a partir de autores clássicos e modernos da Gramática Tradicional e da Linguística (ex.: Sandalo, Gonçalves, Carlota Rosa, Bechara, Rocha Lima, Cunha e Cintra, Sandmann, etc.).

O candidato pode se aproveitar da discussão e também problematizar a classificação das palavras no português, fazendo uma avaliação crítica do que diz a NGB e o que propõe a



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
GABINETE DA REITORIA



Linguística, para isso, pode se ancorar em gramática de linguistas, tais como Ataliba Teixeira de Castilho, Maria H. Moura Neves, Marcos Bagno e Mário Periri, entre outros.

3) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

Utilizar corretamente a língua padrão mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica. Espera-se, por exemplo, que o candidato: respeite o padrão da língua portuguesa escrita; seja claro, objetivo, coeso e coerente; siga as regras gramaticais.